

# FHC decidirá sobre terra cricati

Jefferson Rudy



Um cacique puxou um coro de protesto, o "iaraherê", segurando a mão do ministro, que ficou constrangido

O ministro da Justiça, Nelson Jobim, decidiu transferir para o presidente Fernando Henrique Cardoso a solução sobre a demarcação da reserva cricati no Maranhão.

Ele anunciou a decisão após se reunir ontem com lideranças indígenas e representantes de quatro ministérios — entre eles o ministro do Exército, Zenildo Lucena, e de Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia.

A decisão irritou os índios, que entoaram cantos de protesto na frente de Jobim e fizeram manifestação em frente ao Ministério da Justiça.

Segurando a mão do ministro, um dos caciques batia o pé no carpete da sala de audiências e puxava o coro do "iaraherê", canto de protesto dos cricatis.

Constrangido com a manifestação na frente de fotógrafos e cinegrafistas, Jobim limitou-se a agradecer a presença dos índios na reunião. Explicou que a política de demarcação de terras indígenas no governo Fernando Henrique não será um ato isolado do seu ministério.

**Reunião** — "A política indígena será realizada de forma integrada com ministérios como Meio Ambiente, Agricultura, Relações Exteriores, e Exército", afirmou Jobim. Nos próximos dias ele deverá se reunir com o presidente para discutir o problema dos cricatis.

Os cricatis reivindicam a demarcação de 146 mil hectares de terra, de acordo com portaria assinada em julho de 1992 pela Funai.

Os conflitos com posseiros, que causaram a morte do índio Manoel Mendes terça-feira passada, impediram a demarcação da área.

Oficiais do Exército e especialistas de duas empresas contratadas para fazer a demarcação foram expulsos da região antes de começar o trabalho.

## Secretário contesta demarcação

Ao se reunir ontem com o ministro da Justiça, o secretário de Justiça do governo do Maranhão, Cesar Rodrigues, criticou o tamanho da área definida pela Funai.

O governo estadual questiona os números da Funai e alega que só existem 250 índios na região.

Para a Fundação Nacional do Índio, pelo menos 520 cricati moram na área da reserva.

O governo estadual alega ainda que cerca de 10 mil posseiros disputam as terras com os índios.

**Hidrelétrica** — Já os índios macuxis, que também estiveram representados ontem na reunião

com o ministro Nelson Jobim, reivindicam a assinatura de uma portaria demarcando a área Raposa Serra do Sol, em Roraima, que chega a 1 mil e 677 hectares.

O problema é que o governo quer a construção no local da hidrelétrica de Cotingo.